

# Globethics Repository



## O Papa que salvou a Igreja do suicídio [The Pope who saved the suicide Church]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository.  
More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

|               |                                                                                                   |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Item Type     | Article                                                                                           |
| Authors       | Junges, Márcia                                                                                    |
| Publisher     | Instituto Humanitas Unisinos - IHU                                                                |
| Rights        | With permission of the license/copyright holder                                                   |
| Download date | 2026-07-14 23:10:34                                                                               |
| Link to Item  | <a href="http://hdl.handle.net/20.500.12424/158289">http://hdl.handle.net/20.500.12424/158289</a> |

# O Papa que salvou a Igreja do suicídio. Um grande milagre

Gianni Vattimo diz que Bergoglio surge para livrar a Igreja do suicídio. O espírito provocador do Papa suscita revoluções, embora ainda tenha muito a trilhar

*Por Márcia Junges e João Vitor Santos | Tradução: Sandra Dall'Onder*

**N**a perspectiva de Gianni Vattimo, a Igreja Católica caminhava dura e firmemente para um abismo. De lá, provavelmente se jogaria, presa às suas convicções. Isso, até que surge Bergoglio e começa a mudar esse curso da história. “Os dois primeiros anos do pontificado de Francisco me parecem um grande milagre do Espírito Santo, especialmente porque eles salvaram a Igreja do suicídio que parecia próximo dos Papas anteriores”, diz em entrevista concedida por e-mail à **IHU On-Line**. O filósofo ainda destaca o espírito revolucionário de Francisco. “O Papa diz aos jovens para *hacer lio*, criar confusão. Ou seja, ter um pouco de espírito anárquico, em um mundo cada vez mais integrado e controlado pelo poder econômico e militar”, destaca.

No entanto, Vattimo reconhece que um dos grandes desafios do Papa é uma revolução de fato. Isso porque a primeira batalha se dá “dentro de casa”. “Francisco pode ajudar na transformação da sociedade, para que ela se torne mais humana. Isso se o Papa for capaz de revolucionar, antes de tudo, a Igreja”, pondera. Ele também apon-

ta questões que precisam evoluir na gestão bergogliana de uma entidade conservadora e patriarcal. “Em termos de relações de gênero ainda falta um passo decisivo, a admissão das mulheres ao sacerdócio. E também a questão do celibato clerical. Um ponto muito delicado para a vida dos padres.”

Gianni Vattimo é filósofo e político italiano, considerado como um dos expoentes do pós-modernismo europeu. Discípulo de Luigi Pareyson, graduou-se em Filosofia, na cidade de Turim, em 1959. Especializou-se em Heidelberg, Alemanha, com Karl Löwith e Hans-Georg Gadamer, cujo pensamento introduziu na Itália. Em 1964, tornou-se professor de Estética na Universidade de Turim e, a partir de 1982, de Filosofia Teorética. De sua produção intelectual, destacamos, *Acreditar em acreditar* (Lisboa: Relógio D'Água, 1998); *Depois da cristandade*. Por um cristianismo não religioso (São Paulo: Record, 2004); e *O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna* (São Paulo: Martins Fontes, 1996).

**Confira a entrevista.**

**IHU On-Line - Em termos gerais, como avalia os dois primeiros anos do pontificado de Francisco?**

**Gianni Vattimo** - Os dois primeiros anos do pontificado de Francisco me parecem um grande milagre do Espírito Santo, especialmente porque, em certo sentido, eles salvaram a Igreja do

suicídio que parecia próximo aos Papas anteriores. Suicida, me parecia, então, a pretensão de impor uma moral fóbica sexual, tanto pelo interesse em atividades econômicas conhecidas, quanto pelos escândalos do banco do Vaticano. Em ambas as questões, Francisco mostrou sinais de mudança radical.

**IHU On-Line - Quais são seus avanços e limites?**

**Gianni Vattimo** - Os progressos são os que eu citei acima, embora até agora não tenha visto resultados em termos de dogma e disciplina eclesial. É verdade que o Papa parou de falar constantemente de contracepção, preservativos, etc. Mas em termos de relações de



## ***Insistindo na solidariedade, Francisco, simplesmente faz o seu trabalho, retoma e enfatiza os valores centrais da tradição cristã***

gênero ainda falta um passo decisivo, a admissão das mulheres ao sacerdócio. E também a questão do celibato clerical. Um ponto muito delicado para a vida dos sacerdotes.

**IHU On-Line - Ao falar de indiferença e ternura, o Papa Francisco invoca, respectiva mas indiretamente, a Gramsci<sup>1</sup> e Che Guevara.<sup>2</sup> Como essas referências permeiam os dois primeiros anos de seu Papado?**

**Gianni Vattimo** - Não me parece exagerado aproximar o Papa a Gramsci e a Che Guevara. Na verdade, um ato que não parece exagerado seria a beatificação, além de Dom Romero, do próprio Che Guevara. Mas eu percebo que seria esperar muito. Eu vejo poucas razões para aproximar Gramsci ao Papa, na verdade, eu nunca havia pensado sobre isso, embora a ideia gramsciana de hegemonia pode se aproximar à noção de uma transformação espiritual da vida social que o Papa também quer promover.

<sup>1</sup> **Antonio Gramsci** (1891-1937): escritor e político italiano. Com Togliatti, criou o jornal L'Ordine Nuovo, em 1919. Secretário do Partido Comunista Italiano (1924), foi preso em 1926 e só foi libertado em 1937, dias antes de falecer. Nos seus *Cadernos do cárcere*, substituiu o conceito da ditadura do proletariado pela "hegemonia" do proletariado, dando ênfase à direção intelectual e moral em detrimento do domínio do Estado. Sobre esse pensador, confira a edição 231 da **IHU On-Line**, de 13-08-2007, intitulada *Gramsci, 70 anos depois*, disponível para download em <http://bit.ly/ihuon231>. (Nota da **IHU On-Line**)

<sup>2</sup> **Che Guevara** (Ernesto Guevara de la Serna ou El Che, 1928-1967): um dos mais famosos revolucionários comunistas da história. Foi tema da edição 239 da **IHU On-Line**, de 08-10-2007, disponível em <http://migre.me/2pebG>. (Nota da **IHU On-Line**)

**IHU On-Line - Em que medida o "pensiero debole"<sup>3</sup> se apresenta agora como uma dobra do pensamento sacramental?**

**Gianni Vattimo** - Certamente insistir na caridade e na misericórdia, a atenção aos necessitados, a rejeição à guerra, são elementos que aproximam o pensamento fraco à pregação Papal. Eu diria mais: o pensamento fraco é acima de tudo um pensamento que rejeita a metafísica absoluta, e até mesmo os religiosos absolutistas. Eu não vejo Francisco dizendo, por exemplo, que "fora da Igreja não há salvação", condenando ao inferno pessoas como o Dalai Lama,<sup>4</sup> por exemplo. Não que Francisco seja um homem de pouca fé, eu acho, mas a caridade nele se sobrepõe à verdade, e isto, guardadas as devidas proporções, sustenta o pensamento fraco.

**IHU On-Line - Ao falar sobre a globalização da indiferença, em que medida Francisco evoca a categoria da solidariedade, im-**

<sup>3</sup> **Pensiero debole** (pensamento fraco): é um conceito introduzido na filosofia pelos filósofos italianos Gianni Vattimo e Pier Aldo Rovatti, entre os principais expoentes do pós-modernismo europeu, para descrever uma grande mudança de ética no modo de conceber a filosofia, que teve lugar a partir do meio do século XX. Esta alteração, introduzida de acordo com Vattimo e Rovatti, de pensadores contemporâneos, como Friedrich Nietzsche e Martin Heidegger, é caracterizada pela queda de uma série de pressupostos fundamentais da filosofia clássica e da tradição filosófica ocidental. (Nota da **IHU On-Line**)

<sup>4</sup> **Dalai Lama**: líder político do Tibete. *Dalai* significa "Oceano" em mongol e "Lama" é a palavra tibetana para *mestre, guru*. O título "Oceano de Sabedoria" é dado pelo regime mongoliano. (Nota da **IHU On-Line**)

**portante na filosofia que o senhor desenvolve?**

**Gianni Vattimo** - Insistindo na solidariedade, Francisco simplesmente faz o seu trabalho, retoma e enfatiza os valores centrais da tradição cristã, embora muitas vezes sejam obscurecidos pela prática da Igreja. Estes são os valores cristãos que alimentam o pensamento fraco, que eu sempre concebi como uma "aplicação" ou uma tradução filosófica do Evangelho.

**IHU On-Line - Em que sentido essas características refletem um viés revolucionário no trono de Pedro?**

**Gianni Vattimo** - Certamente, em muitos aspectos Francisco parece um Papa "revolucionário". Alguns até mesmo o acusam de ser simplesmente um comunista. Eu não sei se é, mas deveria ser, especialmente agora que o ideal comunista foi arruinado pelas práticas de "comunismo real", o stalinismo e o totalitarismo soviético. Também gosto de falar que os horrores dos regimes comunistas foram produzidos principalmente pela pretensão de imitar de forma acelerada a sociedade capitalista e a sua estrutura industrial. Quanto à revolução, Francisco pode ajudar na transformação da sociedade, para que ela se torne mais humana. Isso se o Papa for capaz de revolucionar, antes de tudo, a Igreja. A Igreja "franciscana" é o primeiro passo no sentido de uma presença política dos cristãos, capaz de levar a cabo o fim da alienação.

**IHU On-Line - Para além de seu impacto eclesialístico, qual é a importância política de Francisco?**

**Gianni Vattimo** - Eu não sei quantas divisões tem o exército do Papa, como Stalin perguntava ironicamente. O seu peso político no "concerto das nações" é difícil de avaliar. Ele pode produzir nos cristãos ao redor do mundo uma transformação espiritual e cultural que lhes tire a ideia de serem defensores da ordem exis-

tente. O Papa diz aos jovens para *hacer lio*, criar confusão. Ou seja, ter um pouco de espírito anárquico, em um mundo cada vez mais integrado e controlado pelo poder econômico e militar. Anarquia com o único limite da caridade.

**IHU On-Line - Vindo do “fim do mundo”, em que medida Francisco traz uma nova perspectiva e um ethos característico do Terceiro Mundo à Igreja?**

**Gianni Vattimo** - Francisco é de qualquer forma um Papa — então podemos esperar muito dele, mas não tudo (uma frase de Claudel<sup>5</sup>: “a nós sacerdotes supremos um passo maior não é permitido”). Não só a doutrina mas também a Cúria colocam limites difíceis de ultrapassar. A santificação de Che Guevara ainda está longe. Mas o fato de vir de muito longe é importante, no fundo é o Papa mais próximo da Teologia da Libertação.<sup>6</sup>

**5 Paul Claudel** (1864-1955): de nome artístico de Louis Charles Athanaïse Cécile Cerveaux Prosper, foi um diplomata, dramaturgo e poeta francês, membro da Academia Francesa de Letras e galardoado com a grã-cruz da legião de honra. É considerado importante como escritor católico. (Nota da **IHU On-Line**)

**6 Teologia da Libertação**: escola importante na teologia da Igreja Católica, de-

**IHU On-Line - Hoje, qual é o sentido e o desafio de ser cristão e católico?**

**Gianni Vattimo** - Eu repetiria o que disse acima: no mundo de hoje é importante criar confusão, não permitir que esqueçamos o ser, como diria Heidegger.<sup>7</sup> Isto é, que

se envolvida depois do Concílio Vaticano II. Surge na América Latina, a partir da opção pelos pobres, e se espalha por todo o mundo. O teólogo peruano Gustavo Gutiérrez é um dos primeiros que propõe esta teologia. A teologia da libertação tem um impacto decisivo em muitos países do mundo. Sobre o tema confira a edição 214 da **IHU On-Line**, de 02-04-2007, intitulada *Teologia da libertação*, disponível para download em <http://bit.ly/bsMG96>. Leia, também, a edição 404 da revista **IHU On-Line**, de 05-10-2012, intitulada *Congresso Continental de Teologia. Concílio Vaticano II e Teologia da Libertação em debate*, disponível em <http://bit.ly/SSVTO>. (Nota da **IHU On-Line**)

**7 Martin Heidegger** (1889-1976): filósofo alemão. Sua obra máxima é *O ser e o tempo* (1927). A problemática heideggeriana é ampliada em *Que é Metafísica?* (1929), *Cartas sobre o humanismo* (1947), *Introdução à metafísica* (1953). Sobre Heidegger, confira as edições 185, de 19-06-2006, intitulada *O século de Heidegger*, disponível em <http://bit.ly/ihuon185>, e 187, de 03-07-2006, intitulada *Ser e tempo. A desconstrução da metafísica*, em <http://bit.ly/ihuon187>. Confira, ainda, **Cadernos IHU em formação** nº 12, *Martin Heidegger. A desconstrução da metafísica*, que pode ser acessado em <http://bit.ly/ihuem12>. Confira, também, a entrevista concedida por Ernildo Stein à edição 328 da revista **IHU On-Line**, de 10-05-2010, disponível em <http://bit.ly/ihuon328>,

tudo esteja raso no funcionamento da grande máquina do capitalismo. *Hacer lio* também significa sentir que se pode ir para outro mundo, tanto para o futuro revolucionário quanto, se houver, para a vida eterna.

**IHU On-Line - Como analisa os esforços de Francisco em promover o diálogo inter-religioso e a fraternidade entre diferentes confissões?**

**Gianni Vattimo** - O diálogo inter-religioso sempre me deixa muito intrigado: não acho que exista uma única verdade na base das várias doutrinas religiosas, também não sei se vale a pena pensar sobre a conversão dos povos — que, afinal, até agora têm seguido os seus soberanos, começando por Constantino. Mas esses diálogos servem para limitar o fanatismo, para diminuir um pouco o peso da fé em favor da caridade. ■

intitulada *O biologismo radical de Nietzsche não pode ser minimizado*, na qual discute ideias de sua conferência A crítica de Heidegger ao biologismo de Nietzsche e a questão da biopolítica, parte integrante do ciclo de estudos *Filosofias da diferença* - pré-evento do **XI Simpósio Internacional IHU: O (des) governo biopolítico da vida humana**. (Nota da **IHU On-Line**)

## LEIA MAIS...

- **Gramsci e Papa Francisco, segundo Vattimo**. Artigo do Gianni Vattimo, publicado em Notícias do Dia, em 18-03-2015, no sítio IHU, disponível em <http://bit.ly/1zRQoN6>.
- **Comunismo hermenêutico, ética cristã, globalização e política contemporânea**. Entrevista com Gianni Vattimo, publicada em Notícias do Dia, em 11-12-2012, no sítio IHU, disponível em <http://bit.ly/1zRQEfc>.
- **Liberdade. Uma herança do cristianismo**. Entrevista com Gianni Vattimo, publicada na edição 287, de 30-03-2009, disponível em <http://bit.ly/1zRQEfc>.
- **Evangelho: as palavras divinas de Jesus**. Artigo de Gianni Vattimo, publicado em Notícias do Dia, em 05-06-2013, no sítio IHU, disponível em <http://bit.ly/1K6bsmi>.
- **Os ateus também têm seu deus**. Artigo de Gianni Vattimo, publicado em Notícias do Dia, em 08-11-2009, no sítio IHU, disponível em <http://bit.ly/1JHi6vV>.
- **A religião é inimiga da civilização?** Artigo de Gianni Vattimo, publicado em Notícias do Dia, em 02-03-2009, no sítio IHU, disponível em <http://bit.ly/1L1SVFe>.